

POR QUE NÃO SE CALAM

07-Dec-2007

Essa de Fernando Ruas dizer aos jornalistas para nÃo se armarem em polÃcias, faz lembrar o monarca espanhol Juan Carlos, quando, saudoso do impÃrio colonial, mandou calar Hugo ChÃvez por ter chamado fascista a Aznar, por este ter apoiado o golpe de Estado de 2002 contra o governo democrÃtico da Venezuela, (conforme foi confirmado pelo prÃprio ministro dos NegÃcios Estrangeiros de Espanha perante uma comissÃo parlamentar), tendo sido necessÃrio o povo venezuelano ir para a rua para libertar ChÃvez.. O rei de Espanha tambÃm foi malcriado quando saiu da cimeira ibero-americana a meio das crÃticas do presidente na NicarÃgua Ã "conivÃncia dos governos espanhÃis com a ditadura capitalista e imperialista dos EUA", crÃticas secundadas pelo presidente da Argentina. Nas ruas de vÃrias cidadÃs catalÃs tÃm sido queimados retratos do rei que jÃ foi vaiado na recente visita a Ceuta e Melilha e no PaÃs Basco, onde foi apanhado por uma televisÃo a fazer um pirete a manifestantes bascos que o apupavam. "EspaÃa, maÃana, serÃ republicana!"

TambÃm Ruas aguenta mal a crÃtica e passa a vida a mandar calar os outros.

JÃ o ouvimos, vÃrias vezes, a tratar mal vereadores da oposiÃÃo. Ainda na semana passada, numa entrevista ao JN, classificou a oposiÃÃo socialista na CMV de "gente vaidosa e convencida". Pena Ã que o lÃder distrital do PS, por vezes, se esforce por lhe dar razÃo. Refiro-me, por exemplo, Ã s afirmaÃÃes de JosÃ Junqueiro Ã RÃdioNoar, dizendo que nÃo receberia os ex-trabalhadores da ENU (que anunciaram que passariam pela sede distrital do PS para entregar um documento, a caminho da vigÃlia que realizaram no passado sÃbado, em frente ao Governo Civil de Viseu), porque o lÃder dos ex-mineiros nÃo estava a ser sÃrio politicamente e ele nÃo conversava com gente que nÃo fosse sÃria. Felizmente que o presidente da concelhia do PS, JoÃo Paulo Rebelo, Ã um polÃtico sÃrio e recebeu mesmo os antigos mineiros na sede do PS.

Junqueiro apressou-se a redigir um comunicado de imprensa, tentando justificar a argolada com quatro requerimentos que os deputados do PS, Junqueiro e Ginestal, em Maio de 2005, dirigiram aos ministÃrios do Ambiente, da Economia, do Trabalho e da SaÃde. Mas a verdade Ã que, apesar de Miguel Ginestal ter reconhecido, em 2005, que "hÃ uma dÃ-vida do Estado para com os ex-trabalhadores da ENU", o Bloco de Esquerda foi o Ãnico partido que apresentou no Parlamento um projecto de lei no sentido de alargar a todos ex- trabalhadores do exterior das minas de urÃnio, independentemente da data da cessaÃÃo do vÃnculo profissional, o regime especial de antecipaÃÃo da idade (50 anos) de acesso Ã s pensÃes de invalidez e velhice dos trabalhadores do interior das minas.

O inÃcio dos exames mÃdicos periÃdicos aos ex-mineiros, nas vÃsperas da vigÃlia em Viseu (depois do estudo cientÃfico MinUrar ter concluÃdo que os habitantes de Canas de Senhorim, onde se situa a Mina da UrgeiriÃsa, manifestaram concentraÃÃes de polÃnio e chumbo superiores Ã s de outras freguesias estudadas), nÃo demoveu os ex-trabalhadores da ENU de continuar a luta pelas restantes reivindicaÃÃes: igualdade na equiparaÃÃo a trabalhadores de fundo de mina; indemnizaÃÃes aos familiares da centena de trabalhadores vitimados por cancros derivados da exposiÃÃo radioactiva; e a extensÃo dos exames mÃdicos aos trabalhadores de todas as minas de urÃnio, a realizar em todo o paÃs (hÃ ex-mineiros que foram trabalhar para outras regiÃes). Ã Ã Ã

Os mineiros nÃo se calam (por muito que isso agaste o deputado Junqueiro) por que tÃm razÃo. E sobre quem devem fazer mais pressÃes senÃo sobre o governo e sobre os deputados que sustentam o governo?

Os ex-mineiros sÃo gente sÃria e merecem mais respeito por parte dos representantes do Estado culpado de negligÃncia que os tratou como peÃsas descartÃveis.

Ã

À Carlos Vieira